**OS BENEFÍCIOS DA OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES CRÍTICOS PORTADORES DE PNEUMOPATIAS CRÔNICAS E HIPOXEMIA NO SETOR DE EMERGÊNCIA**

Da Silva, Natália Rodrigues¹

Da Silva Júnior, Eduardo Alves2

Cordeiro, Aline de Oliveira3

Westphal, Leandro4

Coelho, Patrícia Amorim5

Sperandio, Paula Lima6

**RESUMO:**

**Introdução:** A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio a uma concentração maior do que a encontrada na atmosfera, ou seja, em ar ambiente 21%. Permanece sendo uma das alternativas terapêuticas para o manejo de doenças intersticiais pulmonares durante as emergências hospitalares, incluindo as pneumopatias crônicas. O comprometimento das vias aéreas tanto superiores quanto inferiores ocasionado pela fisiopatologia dessas doenças podem desencadear uma série de fatores críticos, como a dificuldade respiratória e quadros graves de hipoxemia. **Objetivo:** Buscar apontar as fundamentações científicas acerca da utilização da oxigenoterapia em pacientes portadores de pneumopatias, bem como, estabelecer evidências e consolidar conhecimentos para uma boa prática profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise reflexiva, descritiva e qualitativa. Onde foram utilizados 05 artigos disponibilizados nas bases de dados MEDLINE e SciELO, a partir do cruzamento dos descritores “Oxigenoterapia”, “Hipóxia” e “Emergência”, sendo pareados ao booleano AND. Optou-se por estudos publicados nos idiomas inglês e português entre 2017 a 2022. **Resultados:** A oxigenoterapia a depender da sintomatologia e do estágio da doença é benéfica e apresenta contribuição significativa na reversão do quadro crítico do paciente, entretanto, utilizar o oxigênio suplementar em paciente em estágios iniciais sem presença de alterações respiratórias pode ocasionar malefícios ao cliente. No entanto, a oxigenoterapia de alto fluxo (OAF) instituída precocemente tem apresentado melhora clínica, redução da internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e menor necessidade de ventilação mecânica. Dentre seus mecanismos de ação, postula-se: o aumento da fração inspirada de oxigênio (devido à lavagem do espaço anatômico, fluxo fornecido acima do fluxo inspiratório máximo do paciente), contribuição de pressão positiva na via aérea (não constante) redução de atelectasias e pressão expiratória positiva intrínseca, melhor tolerância (estando aquecido e umidificado **Considerações finais:** A implementação da oxigenoterapia diminui consideravelmente a permanência dos pacientes internados na UTI, bem como a possibilidade de pneumonia associada à ventilação mecânica e barotrauma, em contrapartida o seu uso indiscriminado de oxigênio não apresenta benefícios, podendo gerar complicações em pacientes com doenças obstrutivas crônicas sem sinais de fadiga e graus avançados de hipoxemia.

**Palavras-Chave:** Oxigenoterapia; Hipóxia; Emergência.

**E-mail do autor principal:** eunataliarodrigues5@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BELL, Emily C. et al. Oxygen terap. for interstitial lung disease: a systematic review. **European Respiratory Review**, v. 26, n. 143, 2017.

CREWDSON, Kate et al. Apnoeic oxygenation for emergency anaesthesia of pre-hospital trauma patients. **Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine**, v. 29, n. 1, p. 1-7, 2021.

DE ALMEIDA, Caio Fernandes et al. Perfil epidemiológico de pacientes com complicações respiratórias não traumáticas na unidade de urgência e emergência em um Hospital Universitário do Paraná e correlação da atuação fisioterapêutica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e40811831005-e40811831005, 2022.

¹Enfermagem, Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI, Piripiri-Piauí, E- mail: eunataliarodrigues5@gmail.com

²Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, E- mail: eduardo.junior@ufcspa.edu.br

3Biomedicina, Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA, Caruaru-Pernambuco, E-mail: alinecordeiro01@hotmail.com

4Medicina, Universidade Maria Auxiliadora, Asunción, Paraguai, E-mail: drleandrowe@gmail.com

5Medicina, Universidade Vale do Rio Doce- UNIVALE, Governador Valadares, Minas Gerais, E-mail: patriciamorimc@gmail.com

6Medicina, Centro Universitário Faminas, Muriaé-Minas Gerais, E-mail: paulasperandioo@gmail.com